



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

ACT 2024/2026
da Eletrobras é
assinado
Página 3



Primeira edição do "Café
com história" acontece no
Sinergia
Página 3



ACT 24/25 CELESC

Acordo Coletivo de Trabalho é assinado na Celesc

NOVO ACORDO COLETIVO DA CELESC JÁ ESTÁ EM VIGÊNCIA DESDE 1º DE OUTUBRO

Na última quinta-feira, 26 de setembro, sindicatos da Intercel e a Diretoria da Celesc se reuniram para assinar o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025 dos empregados da empresa. A reunião ocorreu após oito rodadas de negociação e a mobilização da categoria elétrica para que fosse possível avançar em direitos.

Tanto a representação da Intercel como os diretores da Celesc presentes destacaram os debates respeitosos em mesa, com números bem fundamentados e o histórico e o sentido de cada uma das cláusulas que compõem o Acordo Coletivo.

A Coordenadora da Intercel, Caroline Borba, em entrevista para o Linha Viva, destacou alguns dos avanços registrados com a luta incansável da categoria e dos sindicatos: "Sem dúvida nenhuma, a principal cláusula conquistada foi

a garantia de emprego por mais um ano. É o carro chefe de todas as negociações". Caroline reforça que graças à paralisação e a greve que mobilizou celesquianas e celesquianos de todas as regiões do estado, "consequimos o reajuste do vale alimentação de quase 10%, o avanço de mais uma licença prêmio - passando de seis para sete -, o crescimento do montante destinado pela empresa para o auxílio-estudante em R\$ 100.000,00, o aumento do auxílio-funeral acima da inflação, além do abono de fechamento de Acordo em vale-refeição, que não estava previsto até o momento de deflagração da greve pela categoria. **Parabéns a todos os colegas que se mobilizaram. Os avanços só vieram por conta da disposição de luta desses colegas!**"

A avaliação da Intercel é que foi uma vitória a renovação do Acordo Coletivo na íntegra com alguns avanços, num cenário em que outras categorias no estado tiveram perdas nas negociações deste ano.

O Acordo Coletivo na Celesc tem vigência a partir de 1º de outubro.



Sinergia celebra 63 anos com festa

Comemoração reuniu eletricitários, trabalhadores, dirigentes e ex-dirigentes



Cercado de amigos, ex-dirigentes, filiados e filiais, o Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis e Região (Sinergia) completou 63 anos de história na sexta-feira, 27 de setembro. Fundado em 1961, o Sinergia atua de forma independente, autônoma e classista, assim, defende os direitos coletivos e individuais de eletricitários e eletricitárias, com intuito de estabelecer condições justas para toda a categoria e a sociedade de modo geral.

O Coordenador Geral do Sinergia, Tiago Bitencourt Vergara, ressaltou na festa, os Acordos Coletivos de Trabalho recém assinados pela Celesc e pela CGT Eletrosul: "Na Celesc, conquistamos um ACT com avanços, mas na CGT Eletrosul lutamos bravamente diante de tantos desafios e adversidades".

Tiago também destacou que, mesmo diante de diversos obstáculos, como as privatizações, uma pandemia e diversas outras dificuldades, "a categoria se mantém unida, fortalecendo a sua entidade de classe. E é por isso que conseguimos ainda resistir e lutar por melhorias para a classe trabalhadora".

Por fim, ele lembrou que, "precisamos nestes últimos dias que restam para as eleições municipais, apoiar as candidaturas que defendem a classe trabalhadora. É necessário ter uma postura ativa na busca de votos para ocuparmos a institucionalidade e, assim, podermos nos defender e avançar enquanto classe trabalhadora. É importante votar em candidaturas que defendam o patrimônio público, uma cidade acessível a todos e estejam conectadas com a justiça social".



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Audiência Pública

Hoje, às 14h, será realizada uma audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados (CTAB), para discutir os efeitos da **privatização na cobertura de saúde dos trabalhadores da Eletrobras**. A iniciativa atende ao Requerimento da deputada Erika Kokay (PT-DF). A parlamentar argumenta que "a mercantilização da cobertura de saúde dos profissionais da Eletrobras representa uma mudança significativa com impactos profundos tanto para os trabalhadores quanto para a empresa e a sociedade em geral". A audiência pública contará com a participação de representantes dos trabalhadores, especialistas em saúde e membros do governo, com o intuito de avaliar as alternativas para mitigar os impactos negativos da alteração no plano, provocado pela privatização da Eletrobras.

Demitido!

A Eletrobras anunciou, nesta segunda-feira, 30 de setembro, que o Conselho de Administração da companhia **demitiu José Renato Domingues** do cargo de vice-presidente de gente, gestão e cultura. A saída do executivo ocorreu em meio a negociações da Eletrobras com sindicatos para um acordo coletivo no Tribunal Superior do Trabalho. O Coletivo Nacional dos Eletricitários denunciou várias vezes a dificuldade em construir um diálogo com o ex-VP de gente durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho dos eletricitários. Ele saiu de férias em plena negociação do ACT. Na época, o CNE destacou em nota que Renato Domingues recebia "uma remuneração de quase R\$ 700.000,00 para fazer gestão de Recursos Humanos, e quando chega a hora de fazer o que talvez seja o trabalho mais importante da sua pasta, foge, assim como fugiu da primeira rodada de negociação".

Custo da cesta básica diminui pelo segundo mês seguido

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) é um levantamento contínuo dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. A PNCBA foi implantada em São Paulo em 1959, a partir dos preços coletados para o cálculo do Índice de Custo de Vida (ICV) e, ao longo dos anos, foi ampliada para outras capitais. Hoje, é realizada em 17 Unidades da Federação e permite a comparação de custos dos principais alimentos básicos consumidos pelos brasileiros. Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Entre julho e agosto de 2024, as quedas mais importantes ocorreram em Fortaleza (-6,94%), João Pessoa (-4,10%), Goiânia (-4,04%), Porto Alegre (-3,78%), Florianópolis e Natal (-3,38%) e Salvador (-3,28%). São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 786,35), seguida por Florianópolis (R\$ 756,31), Rio de Janeiro (R\$ 745,64) e Porto Alegre (R\$ 740,82).

ACT 2024-2026 da Eletrobras é assinado

Acordo Coletivo já pode ser aplicado na íntegra

O Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026 que foi objeto de **dissídio de greve**, a pedido das entidades sindicais e teve várias audiências de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi concluído nesta semana com a assinatura da Eletrobras e dos Sindicatos que **aprovaram a proposta da empresa nas assembleias**.

Na Intersul todos os sindicatos aprovaram a mediação e também já assinaram o documento. Portanto, todos os dispositivos do Acordo já podem ser

aplicados na CGT Eletrosul. Nas demais empresas da Eletrobras, o Acordo também foi aprovado na maioria, porém devem ir ao julgamento do dissídio a greve, bem como o Acordo Coletivo para os empregados que rejeitaram a mediação nas assembleias, como é o caso da Eletrobras Holding, uma parte da Chesf, e uma parte de Furnas.

Os sindicatos destas bases que rejeitaram a mediação conseguiram esta semana uma decisão, ainda que liminar, do Ministro Maurício Godinho, do TST,

para impedir que a Eletrobras desconte os dias de greve e se abstenha de fazer demissões em massa sem negociação dos desligamentos com os sindicatos, o que, na prática, já estaria contemplado na legislação, mas fica reforçado pelo dispositivo. No entanto, o resultado do julgamento do dissídio de greve e do ACT para estes trabalhadores ainda permanece uma incógnita.

Torcemos para que o julgamento seja positivo e que **nenhum trabalhador de nenhuma empresa seja prejudicado**.

Café com história: 1ª edição ocorreu na segunda-feira (30)

Projeto cultural visa preservar as memórias do Sinergia e identificar as fotografias do passado

Ex-diretores e diretoras e aposentados e funcionários do Sinergia compareceram ao primeiro encontro do **Café com História** na segunda-feira (30). O projeto foi desenvolvido para reconhecer fotografias sem identificação do sindicato, além de promover uma conversa sobre a contextualização da época em que a foto foi tirada.

Emoção, risadas e muito afeto foram trocados entre os participantes da primeira edição. Dentre as mais de 10.000 imagens armazenadas no sindicato, as escolhidas da noite foram as de assembleias e as ne-

gociações de ACT.

A diretora de cultura Caroline Borba, destacou a importância do Sinergia em promover a preservação de sua memória, criar espaços de troca e conexão entre os trabalhadores e a sociedade. Complementando, a assessora de cultura e formação do Sinergia, Júlia Souza, afirma que, "o projeto cria um processo de formação política e conecta as várias gerações que construíram e constroem a história do Sinergia para que possamos fortalecer nossos laços afetivos, alimentar nossa memória e assim trilhar-

mos coletivamente novos e esperançosos caminhos!".

Uma das responsáveis pela organização e resgate das fotos nos acervos do sindicato, a estagiária de arquivologia Rosane Lima, contou sobre o processo para restaurar as imagens, já desgastadas pelo tempo: "Foi feito uma classificação e um diagnóstico do que é necessário fazer com as imagens. Algumas fotos necessitam de uma higienização com mais profundidade. A ideia é armazenar essas fotos em pastas adequadas, para digitalizarmos todo esse material".



O voto é seu e tem sua identidade! Chega de assédio eleitoral

Ação da CUT visa coibir práticas de assédio e coação eleitoral no ambiente de trabalho

Assédio eleitoral é a prática de coação e/ou intimidação, no intuito de influenciar ou manipular o voto de trabalhadores e trabalhadoras no local de trabalho.

Com intenção de combater essa prática, o Ministério Público do Trabalho (MPT), junto com a CUT e demais centrais sindicais firmaram, em Brasília, o Pacto Institucional para a Defesa da Democracia nas Relações de Trabalho, iniciativa que visa fortalecer o combate ao assédio eleitoral e proteger a liberdade de voto dos trabalhadores e trabalhadoras. MPT e centrais lançaram em agosto, a campanha "O voto é seu e tem sua identidade", que conta com canais de denúncias e materiais informativos multimedial.

O documento reforça o compromisso do MPT e das centrais de prevenir e reprimir a ocorrência de situações de assédio eleitoral, identificar e denunciar casos, inclusive no que se refere à desinformação para manipular o voto, e manter o ambiente de trabalho livre de qualquer forma de assédio.

Além da CUT, assinaram o documento as centrais sindicais Força Sindical, CTB, NCST, CSB, Intersindical e a Central de Movimentos Populares (CMP). Participaram ainda do evento membros da Procuradoria-Geral do Trabalho e da Associação Nacional de Procuradores e Procuradoras do MPT (ANPT), consolidando o compromisso das instituições na defesa da liberdade e da democracia.

Ferramentas

As centrais sindicais CUT, Força Sindical, NCST, UGT, CTB, CSB, Pública e Intersindical, junto com o Ministério Público do Trabalho (MPT), abriram um canal de denúncias sobre assédio eleitoral nas eleições municipais de 2024. Com o título "**O voto é seu e tem sua identidade**" a campanha visa alertar o trabalhador sobre o assédio para que a disputa eleitoral seja justa e embasada na liberdade absoluta de escolha.

Para quem quiser **denunciar o assediador, de maneira segura** e sem se expor, pode fazer isso pelo **site www.centraisindicais.org.br/ae**. As informações e dados pessoais do denunciante são preservados.

Acesse a cartilha de **Assédio Eleitoral no Trabalho** completa no QR code abaixo:



Oficina de Zine Colageria é promovida de graça em Florianópolis

Atividade com orientação de Pati Peccin será na Fundação Cultural BADESC; inscrições estão abertas

Estudantes, professores, artistas e público em geral interessados por temas relacionados à cultura, linguagem e expressão artística, podem se inscrever para participar da Oficina Zine Colageria, que será ministrada por Pati Peccin, e promovida pela Fundação Cultural BADESC, em Florianópolis. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 14 de outubro. A idade mínima para participar é de 12 anos.

De acordo com Pati Peccin, na oficina os participantes vão experimentar a confecção de um fanzine e irão produzir colagens com o tema proposto. "O fanzine é uma publicação alternativa de pequena tiragem e impresso artesanalmente. Produzido por um grupo de pessoas a fim de abordar temas correlacionados, fazendo parte de movimentos de contracultura. Nesta oficina serão abordados temas socioculturais para que os participantes estabeleçam um diálogo a partir do seu próprio universo, criando linguagens que se adaptam ao estilo de cada um", compartilha.

Com carga horária de 6 horas, a oficina será realizada em dois dias, nos dias 22 e 24 de outubro, e no final, cada participante poderá levar para casa um exemplar do fanzine.

As inscrições podem ser feitas pelo formulário disponível no site

fundacaoculturalbadesc.com ou acessado através do link disponível na bio do @fundacaobadesc. A Fundação Cultural BADESC fica na Rua Visconde de Ouro Preto, 216, no Centro de Florianópolis.

Sobre a ministrante

Pati Peccin é ilustradora, artista, educadora e Mestre em Ilustração Artística pelo ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa, Portugal/2014 - com pesquisa voltada para o desenvolvimento de colagem e técnicas mistas. cursou licenciatura em Publicidade e Propaganda pela FURB - Universidade Regional de Blumenau/SC. Estabelecida em Florianópolis desde 2015, onde dedica-se às artes visuais, expondo estéticas oníricas em colagens, desenhos, gravuras, bordados e ilustrações para obras literárias e animações.

Em 2016 criou o Selo Patifaria para publicar livros de artista em parceria com escritores, além de livros "one of a kind" e cadernos com capas únicas. Pati já realizou diversas exposições e ministra oficinas nas áreas de colagem e ilustração para instituições públicas e espaços culturais. Além disso, conta com 13 anos de experiência no setor audiovisual no âmbito da cenografia e direção de arte em São Paulo.



Movimento dos Atingidos por Barragens arrecada doações para as vítimas da seca

A pior seca da história do Brasil impacta mais de 6 milhões de pessoas na Amazônia; Ribeirinhos estão sem acesso à água potável;

SALVE A AMAZÔNIA

Mais de 6 milhões de pessoas na Amazônia podem ser atingidos pela pior seca da história do país. As populações ribeirinhas estão sem acesso à água e precisam da sua ajuda. para amenizar os impactos da estiagem prolongada.

SUA DOAÇÃO GARANTIRÁ:

Compra de água, equipamentos para filtragem e armazenamento de água e cestas de alimentos.

PIX 73316457000183
OU ATRAVÉS DO QR CODE:

INFORMAÇÕES EM: [MAB.ORG.BR/SOMOSTODOSATINGIDOS](https://mab.org.br/somostodosatingidos) e [@ATINGIDOSPORBARRAGENS](https://www.instagram.com/atingidosporbarragens)

A Amazônia enfrenta a pior seca da sua história e com isso milhares de ribeirinhos em toda região, sofrem os impactos da estiagem - isolamento, falta de água potável, insegurança alimentar, entre outros.

A partir da campanha #SalveAAmazônia o Movimento dos Atingidos - MAB, tem atuado estruturando ações de distribuição de água, implantação de tecnologias para armazenamento e filtragem e cestas de alimentos para as comunidades.

Entenda mais em: <https://mab.org.br/2024/09/16/mab-inicia-acoes-da-campanha-salve-a-amazonia-doe/Apoie! Para doações PIX: 733164570001-83, outras formas em: https://mab.org.br/somostodosatingidos/>



Maior seca em 121 anos encalha barcos em Manaus. Fotografia: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil